



RELATÓRIO DADOS ESTATÍSTICOS QUESTIONÁRIOS 2025/2026

Índice

<i>Introdução</i>	<i>2</i>
<i>CAPÍTULO I – Construção do Inquérito</i>	<i>2</i>
1. Etapas de Construção.....	2
2. Definição dos domínios e temas	2
3. Seleção de tipos de resposta	3
4. Construção dos itens	3
<i>CAPÍTULO II – Caracterização da amostra</i>	<i>3</i>
1. Alunos dos 2º e 3º Ciclos do ensino básico	3
2. Alunos do Ensino Secundário.....	4
3. Docentes e Técnicos Especializados	4
4. Pessoal Não Docente.....	5
5. Encarregados de Educação	5
<i>CAPÍTULO II – Análise estatística.....</i>	<i>5</i>
2.1 Clima Organizacional.....	5
2.2 Instalações e Equipamentos.....	6
2.3 Liderança e Gestão	7
2.4 Prática Pedagógica	8
2.5 Gestão do Tempo	8
<i>CAPÍTULO III – Pontos Fortes e Pontos Fracos.....</i>	<i>9</i>
<i>Conclusão.....</i>	<i>9</i>

Introdução

Neste relatório, elaborado pela Comissão de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Valongo (AEV), constam os dados estatísticos obtidos pelas técnicas utilizadas, no inquérito por questionário. O inquérito por questionário teve como objetivo primordial recolher informações sobre as perceções da comunidade educativa relativamente ao AEV. A metodologia utilizada para a recolha de dados consistiu na aplicação de um inquérito por questionário a alunos do 2º e 3º ciclo do ensino básico (EB), ensino secundário (ES); docentes e técnicos especializados (D); assistentes técnicos e assistentes operacionais (PND) e encarregados de educação (EE), com recurso a formulários eletrónicos (*Google forms* - questionário), assegurando o anonimato e a confidencialidade. Assegurado o esclarecimento dos participantes quanto aos objetivos, metodologia e obtido o consentimento informado de cada participante, realizou-se a recolha de dados entre os meses de maio e julho de 2026. Os dados recolhidos nas questões de resposta fechada foram analisados estatisticamente, recorrendo ao *Google Sheets*.

CAPÍTULO I – Construção do Inquérito

A matriz do inquérito foi desenvolvida seguindo um processo metodológico estruturado, com o objetivo de avaliar o clima escolar, as instalações, a liderança e as práticas pedagógicas em contexto educativo.

1. Etapas de Construção

- Definição do propósito e objetivos: O inquérito foi concebido para recolher informações sobre a qualidade do ambiente escolar, as condições físicas das instalações, a gestão institucional e as práticas pedagógicas utilizadas pelos professores.
- Identificação dos respondentes: A matriz contempla cinco grupos-alvo distintos: alunos do 2.º e 3.º ciclos; alunos do ensino secundário, profissional, EFA e FMC; professores e técnicos especializados, encarregados de educação e assistentes técnicos e técnicos operacionais. Esta diversidade de perspetivas permite uma análise abrangente do contexto escolar.

2. Definição dos domínios e temas

Foram identificados quatro domínios principais:

- Clima de Escola: relações interpessoais entre alunos, professores e pessoal não docente
- Instalações e Equipamentos: conforto, iluminação, segurança e funcionalidade dos espaços
- Liderança e Gestão: tomada de decisões participativa e resposta a problemas
- Prática Pedagógica: inovação e criatividade no ensino, gestão do tempo

3. Seleção de tipos de resposta

Foi adotada uma escala de *Likert* com cinco níveis:

- (1) Discordo Totalmente,
- (2) Discordo,
- (3) Nem Discordo Nem Concordo,
- (4) Concordo,
- (5) Concordo Totalmente.

Esta escala permite avaliar o grau de concordância dos respondentes.

4. Construção dos itens

Foram desenvolvidas 13 afirmações para alunos dos ensino básico, ensino secundário e professores; 8 afirmações para encarregados de educação e 11 para pessoal não docente. As afirmações foram formuladas de forma clara e adaptados ao grupo de respondentes.

CAPÍTULO II – Caracterização da amostra

A população-alvo considerada integra **2880 elementos**, distribuídos por cinco segmentos da comunidade educativa. Os questionários foram **enviados a todos** e as respostas foram recolhidas de forma **anónima e voluntária**.

1. Alunos dos 2º e 3º Ciclos do ensino básico

A população dos alunos do ensino básico que responderam ao inquérito diz respeito a alunos do 5º ao 9º ano de escolaridade, incluindo os alunos que frequentam os cursos de educação e formação de jovens (CEF).

Indicador	Valor
População	443
Respondentes	311

Taxa de resposta	70,2%
Margem de erro (95%)	$\pm 3,04$ pontos percentuais

A taxa de resposta é elevada, conferindo boa robustez às estimativas neste grupo. Com uma margem de erro de aproximadamente ± 3 pontos percentuais, os resultados permitem caracterizar com fiabilidade as perceções dos alunos deste ciclo de ensino.

2. Alunos do Ensino Secundário

A população dos alunos do ensino secundário agrega os alunos que frequentam os cursos científicos-humanísticos, cursos profissionais, cursos de educação e formação de adultos, formações modelares certificadas.

Indicador	Valor
População	854
Respondentes	509
Taxa de resposta	59,6%
Margem de erro (95%)	$\pm 2,76$ pontos percentuais

A participação é igualmente satisfatória, com uma margem de erro inferior a ± 3 pontos percentuais. As respostas deste grupo podem ser consideradas representativas das tendências predominantes entre os alunos do secundário.

3. Docentes e Técnicos Especializados

Indicador	Valor
População	204
Respondentes	179
Taxa de resposta	87,7%
Margem de erro (95%)	$\pm 2,57$ pontos percentuais

Este é o grupo com maior taxa de participação, refletindo elevado envolvimento profissional. A margem de erro mais reduzida ($\pm 2,57$ pp) confere alta fiabilidade às conclusões extraídas para este segmento.

4. Pessoal Não Docente

Indicador	Valor
População	82
Respondentes	70
Taxa de resposta	85,4%
Margem de erro (95%)	$\pm 4,51$ pontos percentuais

A taxa de resposta é muito elevada, embora a dimensão reduzida do universo implique uma margem de erro ligeiramente superior ($\pm 4,51$ pp). Ainda assim, os resultados constituem um indicador sólido da perceção deste grupo.

5. Encarregados de Educação

Indicador	Valor
População	1 297
Respondentes	233
Taxa de resposta	18,0%
Margem de erro (95%)	$\pm 5,82$ pontos percentuais

A taxa de resposta é significativamente mais baixa neste grupo, resultando numa margem de erro mais ampla ($\pm 5,82$ pp). Por exemplo, se 60% dos encarregados manifestarem uma opinião, o intervalo estimado para o universo será aproximadamente **54,2% a 65,8%**. As conclusões relativas a este segmento devem, por isso, ser interpretadas com maior cautela.

CAPÍTULO II – Análise estatística

2.1 Clima Organizacional

Este bloco avalia as relações interpessoais e o ambiente de convivência entre os diferentes atores da comunidade educativa.

Afirmações		Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1. Existe bom ambiente entre alunos	EB	12,9%	38,6%	33,8%	9,0%	5,8%
	ES	16,1%	51,7%	22,8%	7,3%	2,2%
	D	19,0%	67,0%	10,6%	3,4%	0,0%
	PND	18,6%	54,3%	20,0%	2,9%	4,3%
	EE	16,7%	54,5%	21,5%	6,0%	1,3%
2. Existe bom ambiente com os alunos.	EB	13,2%	39,2%	34,7%	7,1%	5,8%
	ES	12,4%	52,1%	27,2%	6,4%	2,1%
	D	29,6%	63,7%	5,6%	1,1%	0,0%
	PND	15,7%	61,4%	20,0%	1,4%	1,4%
	EE	20,2%	58,8%	15,9%	3,9%	1,3%
3. Existe bom ambiente entre professores.	EB	33,1%	40,5%	20,6%	2,9%	2,9%
	ES	13,5%	55,6%	23,8%	5,5%	1,6%
	D	34,6%	55,9%	8,9%	0,6%	0,0%
	PND	20,0%	58,6%	17,1%	2,9%	1,4%
4. Existe bom ambiente entre alunos e os assistentes técnicos e os assistentes operacionais.	EB	23,8%	37,9%	26,7%	8,0%	3,5%
	ES	29,3%	47,7%	17,5%	4,1%	1,4%
	D	27,9%	60,9%	11,2%	0,0%	0,0%
	PND	27,1%	52,9%	12,9%	5,7%	1,4%
	EE	24,5%	57,5%	14,2%	3,0%	0,9%
5. Existe bom ambiente entre os assistentes técnicos e os assistentes operacionais.	EB	36,3%	35,7%	21,2%	3,2%	3,5%
	ES	22,4%	53,4%	20,2%	2,8%	1,2%
	D	24,0%	43,0%	29,1%	3,9%	0,0%
	PND	30,0%	42,9%	17,1%	7,1%	2,9%

O clima interpessoal é o pilar mais sólido da comunidade.

A relação entre alunos e assistentes operacionais regista elevada aprovação em todos os grupos (77,0% a 88,8%). O ambiente entre docentes é percecionado de forma amplamente favorável por professores (90,5%) e alunos.

2.2 Instalações e Equipamentos

Este bloco afere a satisfação com o conforto das salas de aula, a adequação/segurança dos espaços comuns/recreios e o funcionamento dos recursos tecnológicos.

Afirmações		Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1. As salas de aula são confortáveis e bem	EB	10,9%	32,5%	28,0%	17,0%	11,6%
	ES	21,0%	45,0%	15,5%	14,5%	3,9%

iluminadas	D	27,9%	49,2%	11,2%	10,1%	1,7%
	PND	15,7%	51,4%	7,1%	22,9%	2,9%
	EE	19,3%	45,9%	23,2%	9,4%	2,1%
2. Os espaços comuns são adequados e seguros.	EB	13,5%	34,1%	33,8%	10,6%	8,0%
	ES	17,7%	53,4%	17,5%	9,2%	2,2%
	D	15,1%	62,0%	12,8%	9,5%	0,6%
	PND	21,4%	40,0%	17,1%	12,9%	8,6%
	EE	16,3%	54,5%	18,9%	8,2%	2,1%
3. Os equipamentos eletrónicos funcionam bem.	EB	5,8%	23,8%	30,5%	23,8%	16,1%
	ES	11,4%	38,1%	28,9%	15,5%	6,1%
	D	10,6%	46,4%	20,1%	21,2%	1,7%
	PND	8,6%	38,6%	27,1%	21,4%	4,3%
	EE	10,7%	42,9%	28,3%	14,6%	3,4%

A dimensão dos recursos tecnológicos é o ponto mais crítico de toda a comunidade. Nos alunos do 5º ao 9º ano, a discordância quanto aos equipamentos eletrónicos (39,9%) supera a concordância (29,6%). Entre os docentes e assistentes, cerca de 23% a 25% relatam insatisfação com a funcionalidade dos equipamentos.

As salas e recreios registam avaliações razoáveis entre adultos e alunos do secundário, contudo, a insatisfação com o conforto das salas atinge 28,6% nos alunos do 2º/3º ciclo e 25,8% nos assistentes operacionais.

2.3 Liderança e Gestão

Este bloco mede a perceção de eficiência na resposta a problemas, processos de tomada de decisão participativa e valorização da formação contínua.

Afirmações		Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1. A escola responde de forma rápida a problemas e sugestões	EB	5,1%	24,8%	39,2%	18,0%	12,9%
	ES	4,9%	30,1%	33,8%	21,2%	10,0%
	D	19,0%	47,5%	21,8%	10,6%	1,1%
	PND	4,3%	31,4%	40,0%	7,1%	17,1%
	EE	16,7%	44,2%	28,3%	6,9%	3,9%
2. As decisões são tomadas de forma participativa	EB	13,8%	32,2%	35,7%	10,0%	8,4%
	ES	10,6%	44,2%	26,9%	10,4%	7,9%
	D	15,6%	53,6%	19,0%	9,5%	2,2%
	PND	4,3%	28,6%	38,6%	12,9%	15,7%
	EE	15,5%	46,4%	29,6%	6,0%	2,6%

Os professores (66,5%) e encarregados de educação (60,9%) consideram que a escola resolve e responde rapidamente aos problemas do dia a dia.

Os professores e encarregados de educação sentem-se maioritariamente envolvidos nas decisões, ao passo que os assistentes técnicos e assistentes operacionais demonstram reservas significativas (28,6% de discordância e 38,6% de neutralidade).

2.4 Prática Pedagógica

Este bloco analisa a inovação metodológica, a recetividade às dúvidas dos alunos e o envolvimento no processo de ensino-aprendizagem

Afirmações		Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1. As dúvidas e opiniões dos alunos são levadas em conta durante as aulas.	EB	18,3%	40,2%	26,4%	6,8%	8,4%
	ES	12,6%	47,9%	24,8%	9,6%	5,1%
	D	33,5%	59,2%	6,7%	0,6%	0,0%
2. Utilizam-se práticas pedagógicas inovadoras e criativas nas aulas.	EB	11,6%	24,4%	35,7%	16,4%	11,9%
	ES	9,2%	35,6%	28,9%	18,5%	7,9%
	D	29,6%	58,1%	10,1%	1,7%	0,6%

Regista-se uma diferença entre a avaliação dos professores e a perceção dos alunos no que respeita à inovação pedagógica. Enquanto 87,7% dos docentes afirmam utilizar práticas criativas e inovadoras, apenas 36,0% dos alunos do 5º–9º ano e 44,8% dos alunos do Secundário partilham dessa visão (com discordâncias de 28,3% e 26,4%, respetivamente).

O acolhimento de dúvidas e opiniões tem uma avaliação positiva e consensual entre professores (92,7%) e maioritária nos alunos (~60%), embora cerca de 15% dos estudantes sintam espaço limitado para intervenção.

2.5 Gestão do Tempo

Este bloco analisa e afere a eficácia na organização e gestão do tempo de trabalho e das exigências escolares.

Afirmações		Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1. Faz-se uma boa gestão do tempo em relação ao	EB	10,3%	34,4%	33,8%	12,9%	8,7%
	ES	6,9%	36,7%	34,6%	14,9%	6,9%

trabalho da escola	D	24,6%	49,2%	17,9%	7,8%	0,6%
	PND	10,0%	37,1%	28,6%	14,3%	10,0%

Os docentes expressam maior facilidade ou consolidação na gestão do tempo de trabalho (73,8% de concordância), menos de metade dos alunos (43,6% a 44,7%) e dos assistentes operacionais (47,1%) considera satisfatória a gestão do tempo face às cargas de trabalho impostas.

CAPÍTULO III – Pontos Fortes e Pontos Fracos

Pontos fortes

- Participação significativa dos alunos, docentes, técnicos especializados e pessoal não docente nos questionários.
- Clima escolar globalmente positivo e relações interpessoais favoráveis.
- Bom ambiente entre docentes e entre os diferentes profissionais da escola.
- Relação positiva entre alunos, docentes e pessoal não docente.
- Disponibilidade dos docentes para ouvir e considerar as dúvidas e opiniões dos alunos.
- Perceção favorável dos docentes e encarregados de educação relativamente à resposta da escola aos problemas e sugestões.
- Avaliação globalmente satisfatória dos espaços comuns e das condições de segurança.

Pontos a melhorar

- Funcionamento e manutenção dos equipamentos eletrónicos.
- Conforto e iluminação de algumas salas de aula e espaços escolares.
- Utilização de práticas pedagógicas inovadoras, considerando a diferença entre a perceção dos docentes e a dos alunos.
- Participação do pessoal não docente nos processos de decisão.
- Participação dos encarregados de educação, cuja taxa de resposta foi reduzida.

Conclusão

A análise dos questionários revela um clima escolar globalmente positivo, marcado por relações interpessoais favoráveis, boa interação entre os membros da comunidade educativa e disponibilidade dos docentes para ouvir os alunos.

Como principais áreas a melhorar destacam-se o funcionamento dos equipamentos eletrónicos, o conforto de alguns espaços e o reforço da participação dos encarregados de educação.

Os resultados constituem um diagnóstico importante para orientar a definição de prioridades e de medidas de melhoria.

Assim, o presente relatório deverá ser entendido não como um ponto de chegada, mas como um instrumento de diagnóstico e de apoio à tomada de decisão.

Valongo, setembro de 2026

A Comissão de Autoavaliação